



**DIVULGAÇÃO 2T12**  
**RELEASE DE RESULTADOS**

## Divulgação de Resultados do 2T12



- **Cotação IMCH3 em 30.06.2012**  
R\$18,50
- **Valor de Mercado em 30.06.2012**  
R\$1,6 bilhão  
USD820 milhões
- **Teleconferência de Resultados**  
Quarta feira, 15 de agosto de 2012.

### Português

Horário: 11h30 (Brasília) / 10h30 (US ET)  
Telefone de Conexão: +55 (11) 2188-0155  
Código: IMC

### Inglês

Horário: 13h00 (Brasília) / 12h00 (US ET)  
Telefone de Conexão: +1 (412) 317-6776  
Código: IMC

- **A apresentação de slides estará disponível no site:**  
[www.internationalmealcompany.com/ri](http://www.internationalmealcompany.com/ri)
- **CEO:** Javier Gavilán
- **CFO:** Julio Millán
- **Diretor de RI:** Neil Amereno
- **Contato**  
[ri@internationalmealcompany.com](mailto:ri@internationalmealcompany.com)  
Tel.: +55 (11) 3041.9653

## VENDAS CRECEM 34% NO 2T12 E MANTÉM A EXPANSÃO DA IMC

São Paulo, 14 de agosto de 2012. A International Meal Company Holdings S.A. (BM&FBOVESPA: IMCH3), uma das maiores Companhias multimarcas no setor de varejo de alimentação do Brasil, divulga os resultados do segundo trimestre de 2012 (2T12). As informações apresentadas são consolidadas e estão expressas em milhões de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma, e foram elaboradas de acordo aos princípios contábeis adotados no Brasil e às Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). Todas as comparações referem-se ao mesmo período do ano anterior.

### DESTAQUES DO PERÍODO

- A **Receita Líquida** total da Companhia foi de **R\$280,7 milhões** no 2T12, com crescimento de 34,3% sobre o 2T11.
- Vendas de mesmas lojas cresceram 13,1% em relação ao 2T11, com destaque para o segmento de aeroportos, que cresceu 22,8%.
- A companhia concluiu a aquisição de 2 novas redes de restaurantes, Wrap's no Brasil e J&C Delicias na Colômbia, marcas com comprovada reputação perante aos clientes e com grande capacidade de crescimento para os próximos anos.

### EVENTOS SUBSEQUENTES

- No dia 17 de julho, anunciamos a aquisição da rede Batata Inglesa, que possui 16 restaurantes próprios, além de 2 novos pontos comerciais. Com isso aumentamos a nossa presença no RJ, mercado estratégico para a companhia.



## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Caros investidores,

Chegamos a metade do ano de 2012 trazendo muitas novidades para compartilhar com todos vocês.

Como já mencionado em nossos destaques, concluímos o trimestre anunciando a aquisição de duas novas marcas para o nosso portfólio, além de outra anunciada no início do mês de julho. As aquisições estão em linha com a nossa estratégia de aproveitar oportunidades para adquirir negócios com comprovada reputação e reconhecimento do consumidor. Nesse momento, estamos focados em adaptá-las aos processos IMC (Sistemas, Cozinha Central, Padrão de qualidade, etc), para nos próximos trimestres iniciarmos a expansão das mesmas.

Fizemos as aquisições respeitando todos os nossos critérios internos e temos certeza de que as novas marcas nos trarão resultados muito positivos nos próximos anos.

No mês de maio aumentamos o free float após o nosso acionista controlador alienar aproximadamente 9% das suas ações no mercado e finalizar o investimento que detinha no fundo fundador da IMC. É importante ressaltar que o fundo controlador ainda possui aproximadamente 49% das nossas ações e está totalmente comprometido com os nossos objetivos de longo prazo.

Para finalizar, destacamos a nossa capacidade operacional nesse trimestre, que mesmo após todas as aquisições feitas manteve margens muito próximas ao mesmo período do anterior e superiores ao primeiro trimestre desse ano. Como mencionado na última divulgação, iniciamos um trabalho forte na contenção de despesas e acreditamos que continuaremos a melhorar a cada trimestre.

Comentaremos nas próximas páginas os resultados atingidos no trimestre, mas desde já deixamos a nossa mensagem otimista para a segunda metade do ano e estamos confiantes que atingiremos os resultados planejados.

A Administração



## RESUMO DOS RESULTADOS E INDICADORES OPERACIONAIS

SUMÁRIO (em milhões de R\$)	2T12	2T11	Var. (%) 2T12/2T11
NÚMERO DE LOJAS (final de período)	308	236	30,5%
VENDAS NAS MESMAS LOJAS (SSS <sup>1</sup> )	218,7	193,3	13,1%
RECEITA LÍQUIDA	280,7	209,0	34,3%
LUCRO BRUTO	82,5	62,7	31,6%
MARGEM BRUTA (%)	29,4%	30,0%	-0,6 p.p.
DESPESAS OPERACIONAIS	(67,7)	(49,4)	37,2%
REVERSÃO DA DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO <sup>2</sup>	18,8	12,9	45,6%
EBITDA Ajustado <sup>3</sup>	33,6	26,2	28,1%
MARGEM EBITDA Ajustado (%)	12,0%	12,5%	-0,6 p.p.
DESPESAS COM ITENS ESPECIAIS <sup>4</sup>	(9,0)	(4,3)	n/a
RESULTADO FINANCEIRO	(4,6)	(1,9)	143,2%
IMPOSTO DE RENDA e CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(4,0)	(5,3)	-24,4%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	(2,8)	1,8	n/a
MARGEM LÍQUIDA (%)	-1,0%	0,9%	-1,9 p.p.

(1) Vendas nas Mesmas Lojas (SSS) ajustadas sem o efeito de vendas extraordinárias de combustível em Porto Rico: Vide definição no Glossário.

(2) No 2T12, o item inclui R\$8,1 milhões correspondentes a depreciação e amortização contabilizadas no custo com mercadorias e R\$10,7 milhões correspondentes a depreciação e amortização contabilizadas como Despesas Operacionais. No 2T11, o item inclui R\$4,3 milhões correspondentes a depreciação e amortização contabilizadas no custo com mercadorias e R\$8,6 milhões incluídos nas Despesas Operacionais.

(3) EBITDA Ajustado: Vide definição no Glossário.

(4) Itens Especiais: Gastos relativos a diligências para aquisições de novos negócios e plano de ações para os executivos fundadores da cia, devido a oferta de ações realizada em abril.



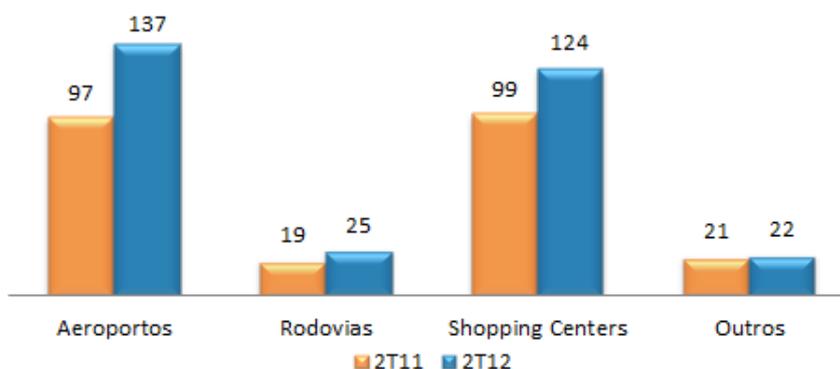
## EXPANSÃO DE LOJAS

A Companhia encerrou o 2T12 com 308 lojas, contra 236 no 2T11. O aumento líquido no número de lojas correspondeu ao acréscimo de 40 lojas em Aeroportos, 6 em Rodovias, 25 em *Shopping Centers*, e 1 loja em outros segmentos. No trimestre, abrimos 15 novas lojas de maneira orgânica e fechamos 6 lojas, relativas principalmente a reorganização em Porto Rico e alguns fechamentos em lojas menos rentáveis na Colômbia, melhorando o mix de lojas naquele país.

Adquirimos também as redes de restaurantes J&C Delicias, com 6 novas lojas e Wrap's com mais 7 lojas (sem contabilizar as franquias). As novas marcas possuem comprovada reputação perante aos clientes e grande capacidade de crescimento para os próximos anos. Acreditamos que com esse portfólio, seremos capazes de colocar em prática a nossa estratégia de ter diversas lojas nas mesmas praças de alimentação, gerando sinergias e consequente aumento de rentabilidade.

. No conjunto, a área de lojas foi incrementada em 15,7 mil m<sup>2</sup>, representando um aumento de 17,6%, quando comparada ao final do 2T11.

### Número de Lojas por Segmento



## RECEITA LÍQUIDA

RECEITA LÍQUIDA (em milhões de R\$)	2T12	2T11	Var. (%)	1S12	1S11	Var. (%)
Aeroportos	117,4	78,5	49,6%	224,7	156,7	43,4%
Rodovias	82,1	67,4	21,7%	166,8	138,3	20,6%
Shopping Centers	67,7	51,5	31,5%	125,1	102,3	22,2%
Outros	13,6	11,6	17,1%	26,2	22,0	19,3%
<b>Total Receita Líquida</b>	<b>280,7</b>	<b>209,0</b>	<b>34,3%</b>	<b>542,8</b>	<b>419,3</b>	<b>29,4%</b>

## Divulgação de Resultados do 2T12



RECEITA LÍQUIDA (em milhões de R\$)	2T12	2T11	Var. (%)	1S12	1S11	Var. (%)
Alimentação	225,3	166,2	35,6%	435,7	325,5	33,9%
Gasolina em Rodovias	37,3	32,0	16,6%	74,1	64,2	15,4%
Gasolina Aeronática (Porto Rico)	12,6	7,3	72,6%	22,4	21,4	4,7%
Outros	5,5	3,5	57,1%	10,5	8,2	28,0%
<b>Total Receita Líquida</b>	<b>280,7</b>	<b>209,0</b>	<b>34,3%</b>	<b>542,8</b>	<b>419,3</b>	<b>29,5%</b>

No 2T12 a Receita Líquida da Companhia atingiu R\$280,7 milhões, representando um aumento de 34,3% em relação ao mesmo período do ano anterior ou, 30,4%, quando excluídos os efeitos da variação cambial. As receitas da Companhia foram impulsionadas principalmente pelas fortes vendas de mesmas lojas e pelo crescimento no número de lojas.

Nesse trimestre especificamente, os grandes destaques das vendas de mesmas lojas vieram dos setores de aeroportos e rodovias. Em aeroportos, o crescimento de 22,8% foi recorde desde que nos tornamos companhia pública e poderia ser um pouco maior se acrescêssemos uma venda adicional de combustível em Porto Rico que não contabilizamos como vendas de mesmas lojas para não distorcer a análise.

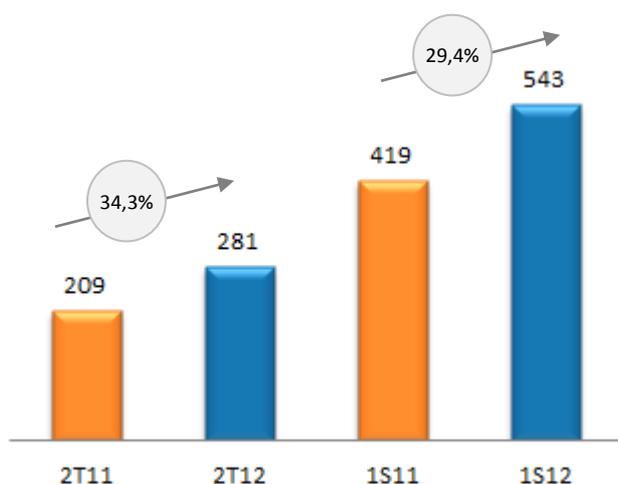
O mercado brasileiro de aeroportos continua crescendo a taxas acima dos nossos planos originais, principalmente devido ao aumento no número de clientes nas nossas lojas. Não podemos esquecer também de destacar a região do Caribe, onde as ótimas vendas nos ajudaram a atingir o crescimento de vendas apresentado.

No setor de rodovias, as vendas de mesmas lojas relativas à alimentação cresceram 11,2%, sendo o grande destaque.

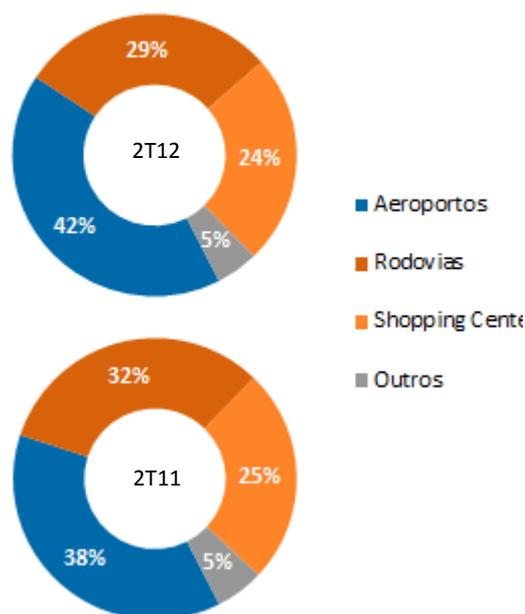
Conforme ocorrido em trimestres anteriores, os segmentos de Aeroportos e Rodovias continuam a registrar, conjuntamente, um avanço na composição do total de vendas, conforme a nossa estratégia traçada desde o IPO. Na comparação, o percentual dos 2 segmentos somados passou de 69,8% no 2T11 para 71,1% no 2T12.



**Receita Líquida**  
(R\$ Milhões)



**Receita Líquida por Segmento**



O aumento registrado nas vendas do 2T12 foi sustentado, principalmente, pelos seguintes fatores:

- i. Expansão de 17,6% da área de lojas, quando comparada ao 2T11, como consequência da abertura de novas lojas e aquisições das 2 cadeias de restaurantes citadas acima. É importante ressaltar que as novas lojas ainda se encontram no período de maturação e devem gerar ainda mais vendas nos próximos trimestres;
- ii. Aumento de 13,1% nas Vendas nas Mesmas Lojas quando comparadas ao 2T11,
- iii. O aumento das Vendas nas Mesmas Lojas a que se refere o item (ii) acima foi impulsionado, sobretudo, pelas vendas nos segmento de aeroportos que cresceu 22,8%.

Abaixo, mostramos as tabelas de vendas de mesmas lojas.



VENDAS NAS MESMAS LOJAS (SSS) (em milhões de R\$)	2T12	2T11	Var. (%)
Aeroportos	91,2	74,3	22,8%
Rodovias	66,2	62,2	6,4%
Shopping Centers	49,3	46,9	5,1%
Outros	12,0	9,9	21,0%
<b>Total Vendas nas Mesmas Lojas</b>	<b>218,7</b>	<b>193,3</b>	<b>13,1%</b>

(1) Vide definição de Vendas nas Mesmas Lojas no Glossário.

## LUCRO BRUTO

LUCRO BRUTO (em milhões de R\$)	2T12	2T11	Var. (%)	1S12	1S11	Var. (%)
Receita Líquida	280,7	209,0	34,3%	542,8	419,3	29,4%
Custos de vendas e serviços	(198,2)	(146,3)	-35,5%	(386,3)	(296,3)	-30,3%
Mão de obra direta	(68,7)	(47,4)	-44,8%	(133,0)	(92,6)	-43,6%
Refeição, combustível e outros	(121,4)	(94,3)	-28,7%	(237,4)	(192,7)	-23,2%
Depreciação e amortização	(8,1)	(4,5)	-79,2%	(15,9)	(11,0)	-44,2%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>82,5</b>	<b>62,7</b>	<b>31,7%</b>	<b>156,5</b>	<b>123,0</b>	<b>27,2%</b>

A Companhia encerrou o 2T12 com um Lucro Bruto de R\$82,5 milhões, contra R\$62,7 milhões do 2T11. Essa variação representou um aumento de 31,7% entre os trimestres

Quando comparada ao 2T11, a Margem Bruta da Companhia apresentou uma leve redução de 0,6% no trimestre por conta, principalmente, do aumento nos custos com mão de obra. Vale ressaltar que a Margem Bruta ficou dentro das nossas projeções nesse trimestre, o que nos deixa otimistas no controle de custos para o restante do ano.

Estamos trabalhando forte para automatizar processos e sermos menos dependentes de mão de obra, e conseqüentemente diminuir o impacto negativo nessa linha. Já iniciamos um projeto específico para diminuir tanto o custo de mão de obra relativo às operações quanto a corporativa.

Ressaltamos que mesmo diante de um ambiente inflacionário de alimentos, como o apresentado nos últimos 12 meses, fomos capazes de uma vez mais reduzir a participação dos custos referente a linha de refeição, combustível e outros, o que contribuiu para compensar parcialmente o aumento de custos com mão de obra.

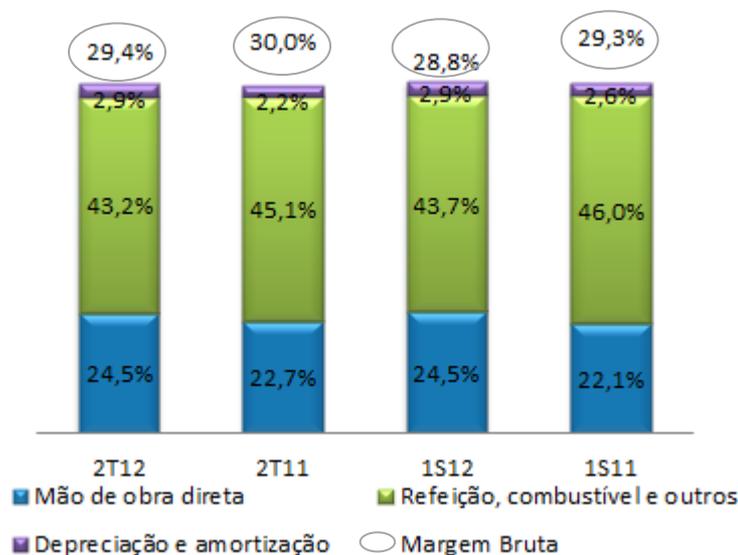
Os custos com alimentos, combustível e outros representaram 43,2% da receita líquida no 2T12, contra 45,1% no 2T11.



No semestre, o nosso Lucro Bruto atingiu R\$ 156,5 milhões, 27,2% acima do mesmo período do ano passado. A Margem Bruta teve uma leve redução de 0,5% passando de 29,3% para 28,8%, devido principalmente ao aumento do salário mínimo nesse ano.

Deixamos claro que o trabalho sobre o custo de mão de obra já começou desde o final desse trimestre e acreditamos que podemos melhorar a nossa produtividade trimestre a trimestre, conforme explicitado acima.

### Composição do Custo de Vendas e Serviços (% sobre Receita Líquida)



## DESPESAS OPERACIONAIS

RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS (em milhões de R\$)	2T12	2T11	1S12	1S11
Despesas comerciais	(2,9)	(2,7)	(4,9)	(4,7)
Despesas gerais e administrativas	(62,8)	(41,7)	(117,5)	(77,5)
Depreciação e amortização	(10,7)	(8,4)	(20,4)	(13,4)
Outras receitas (despesas) operacionais	8,6	3,4	12,8	5,4
<b>Total receitas (despesas) operacionais antes de itens especiais</b>	<b>(67,7)</b>	<b>(49,4)</b>	<b>(130,0)</b>	<b>(90,2)</b>
Despesas com itens especiais	(9,0)	(4,3)	(9,8)	(27,5)
<b>Total receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(76,7)</b>	<b>(53,7)</b>	<b>(139,7)</b>	<b>(117,7)</b>



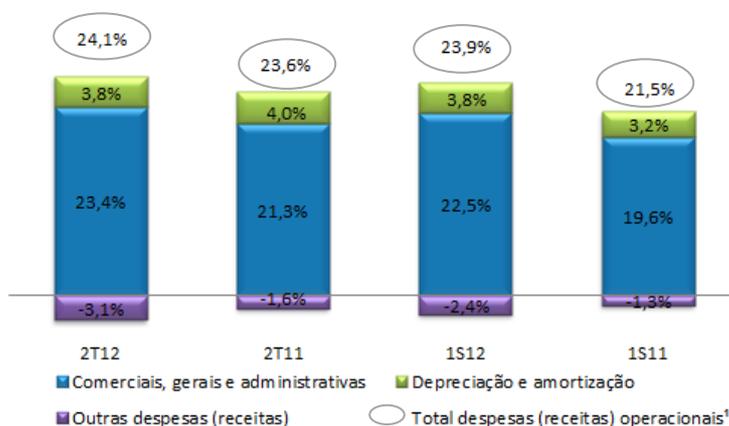
As Despesas Operacionais da Companhia, antes de itens especiais, totalizaram R\$67,7 milhões no 2T12, e representaram 24,1% da receita líquida, apenas 0,5% acima do mesmo período do ano anterior. Este incremento esteve vinculado aos seguintes fatores:

- i. Incremento nas despesas gerais e administrativas, onde a principal conta é referente às despesas de aluguéis, que como já anunciado desde o IPO, estão crescendo, principalmente em aeroportos no Brasil. Relembramos que os aluguéis internacionais são fixos e em alguns casos estamos renegociando descontos, como no mercado mexicano.
- ii. Aumento de despesas gerais advinda da integração dos negócios adquiridos nesse trimestre, cujos benefícios de sinergia ainda não foram capturados.
- iii. Diminuição temporária do número de voos da American Airlines em Porto Rico. Ressaltamos que nesse trimestre o impacto foi muito menor em relação ao trimestre anterior, mas ainda continuamos operando com níveis bem abaixo do desejável. Estamos confiantes que essa situação melhorará trimestre a trimestre.

É importante ressaltar que conforme esperado e anunciado no 1T12, a nossa linha de Outras Receitas (Despesas) Operacionais voltou a ter um desempenho superior em comparação ao ano anterior. Mais uma vez, deixamos claro que essa linha pode sofrer oscilações numa comparação por trimestre, mas se olharmos a comparação anual, as evoluções são facilmente perceptíveis.

No ano, ainda estamos 2,4% acima no total de despesas operacionais, mas acreditamos que vamos recuperar parte dessa diferença na 2ª metade do ano, quando as operações adquiridas começarão a mostrar as sinergias esperadas e quando o nosso plano de redução de gastos começará a aparecer no nosso resultado

### Composição das Despesas Operacionais<sup>1</sup> (% sobre Receita Líquida)



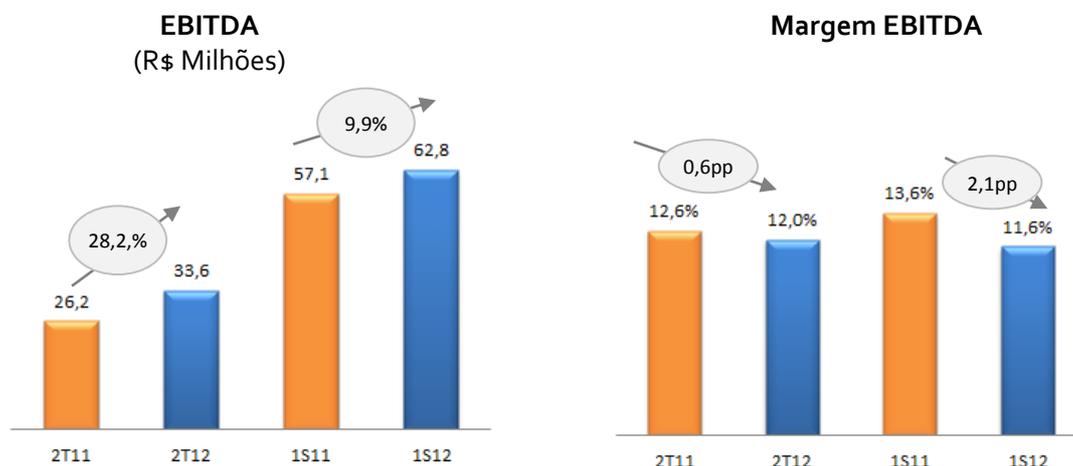
(1) Exclui itens especiais.



## EBITDA AJUSTADO E MARGEM EBITDA AJUSTADO

O EBITDA Ajustado da Companhia, antes das despesas com itens especiais, totalizou R\$33,6 milhões no 2T12, 28,2% acima do mesmo período do ano anterior, devido aos motivos explicados acima.

No semestre, atingimos R\$ 62,8 milhões, 9,9% acima ao mesmo período do ano anterior. Conforme dito no último release, estamos focados em melhorar a rentabilidade da companhia trimestre a trimestre, tanto por razões sob nosso controle, como maior controle de custos e despesas, quanto por razões fora do controle, como menor percentual de lojas em período de maturação. Além disso, as sinergias relativas às nossas novas marcas deverão começar a aparecer já no curto prazo.



A Margem EBITDA Ajustada da Companhia apresentou uma redução de 0,6 pontos percentuais, passando de 12,6% para 12,0% da Receita Líquida no 2T12, valor bem próximo ao 2T11, mesmo num ambiente macro desfavorável, principalmente pelo aumento do salário mínimo, e pela nossa forte expansão no período, que deverá gerar melhores resultados nos próximos trimestres.

## RESULTADO FINANCEIRO, IMPOSTO E LUCRO LÍQUIDO

As despesas financeiras líquidas da Companhia totalizaram R\$4,6 milhões no 2T12, contra R\$1,9 milhão no 2T11. O aumento na participação destas despesas na Receita Líquida, de 0,9% para 1,6%, esteve vinculado, fundamentalmente, com a mudança na estrutura de capital da Companhia e a conseqüente diminuição na posição de caixa, fruto principalmente dos investimentos em novas lojas, aquisições e reformas.



No semestre, a despesa financeira líquida foi de R\$ 8,0 milhões, muito próximos dos R\$ 8,5 milhões do mesmo período do ano anterior. A menor posição de caixa nesse ano foi compensada pelo menor nível de alavancagem em relação ao mesmo período de 2011.

A provisão com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido totalizou R\$4,0 milhões no 2T12, contra R\$5,3 milhões no 2T11. No semestre, o número totalizou R\$ 10,2 milhões versus R\$ 9,7 milhões do 2T11.

Destacamos que a despesa com imposto de renda corrente no 2T12, que impacta efetivamente nosso caixa foi de R\$3,5 milhões, ante R\$0,8 milhão no mesmo período de 2011. No 1º semestre de 2012 nossa despesa com imposto de renda corrente foi de R\$5,0 milhões ante R\$2,3 milhões no mesmo período de 2011. Essa variação se deve principalmente ao aumento de lucro tributável em algumas de nossas entidades jurídicas que operam nossas operações em aeroportos.

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA (em milhões de R\$)	2T12	2T11	1S12	1S11
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO NO PERÍODO</b>	(2,8)	1,8	(1,4)	(13,0)
(+) Imposto de renda e contribuição social	4,0	5,3	10,2	9,7
(+) Resultado financeiro	4,6	1,9	8,0	8,5
(+) Depreciação e amortização	18,8	12,9	36,2	24,4
<b>EBITDA</b>	<b>24,7</b>	<b>21,9</b>	<b>53,0</b>	<b>29,6</b>
(+) Gastos com itens especiais	8,9	4,3	9,8	27,5
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>33,6</b>	<b>26,2</b>	<b>62,8</b>	<b>57,1</b>
<b>EBITDA Ajustado / Receita Líquida</b>	<b>12,0%</b>	<b>12,6%</b>	<b>11,6%</b>	<b>13,6%</b>

(1) Vide definição de EBITDA e EBITDA Ajustado no Glossário.

A Companhia encerrou o resultado do 2T12 com um resultado negativo de R\$2,8 milhões, versus R\$ 1,8 milhão positivo no mesmo período do ano passado. No semestre, o resultado foi de R\$ 1,4 milhão negativo, versus R\$ 13 milhões de resultado negativo no mesmo período do ano anterior.

Se ajustarmos pelo plano de ações não recorrentes pago nesse trimestre devido ao evento de liquidez do nosso acionista controlador, que totalizou R\$ 6,5 milhões, o **Lucro Líquido ajustado** da companhia atingiu R\$ 3,7 milhões no trimestre e R\$ 5,1 milhões no semestre.

## INFORMAÇÕES SELECIONADAS DO FLUXO DE CAIXA

### ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

Em linha com o seu plano de crescimento, a Companhia realizou no segundo trimestre do ano, investimentos em Capex de R\$ 49,1 milhões. Os principais investimentos



corresponderam a adições de ativo imobilizado vinculadas à abertura e ampliação de novos pontos comerciais e as adições das companhias mencionadas nas páginas acima. No semestre, destaque para os investimentos temporários ocorridos no 2T11, que se referem a os recursos do IPO que estavam sendo aplicados.

<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b> (em milhões de R\$)	<b>1S12</b>	<b>1S11</b>	<b>2T12</b>	<b>2T11</b>
Adições de imobilizado	(47,9)	(46,6)	(25,8)	(32,1)
Adições de empresas, líquidas de caixa	(20,0)	(31,5)	(20,0)	(21,0)
Adições a ativos intangíveis	(4,4)	(5,4)	(3,3)	(4,5)
<b>Total Investimentos em Capex</b>	<b>(72,3)</b>	<b>(83,5)</b>	<b>(49,1)</b>	<b>(57,6)</b>
Investimentos temporários	0,0	(165,6)	0,0	141,3
<b>Total Investimentos no período</b>	<b>(72,3)</b>	<b>(249,1)</b>	<b>(49,1)</b>	<b>83,7</b>

## ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

As principais atividades de financiamento da Companhia no 2T12 corresponderam a amortizações de empréstimos e financiamentos com entidades financeiras, que totalizaram R\$12,1 milhões, versus R\$ 125,5 milhões no mesmo período do ano anterior. Vale lembrar que em 2011, utilizamos uma parte dos recursos do IPO para amortizar empréstimos e melhorar a estrutura de capital da companhia.

<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b> (em milhões de R\$)	<b>1S12</b>	<b>1S11</b>	<b>2T12</b>	<b>2T11</b>
Contribuição de capital	0,0	297,9	0,0	18,1
Outros	2,0	0,0	0,5	0,0
Amortização de empréstimos	(20,3)	(151,5)	(12,1)	(125,5)
<b>Caixa líquido gerado em atividades de financiamento</b>	<b>(18,4)</b>	<b>146,4</b>	<b>(11,7)</b>	<b>(107,4)</b>

Considerando os saldos em caixa, equivalentes caixa e investimentos temporários, a Dívida Líquida da Companhia totalizou R\$167,2 milhões em 30/06/2012. Assim, a relação Dívida Líquida / EBITDA dos últimos 12 meses apresenta uma relação de 1,1x, que reflete a ampla capacidade de alavancagem adicional e de flexibilidade financeira da Companhia, caso seja necessária.

Se adicionarmos os recebíveis ao caixa da Companhia, a Dívida Líquida passa a ser de R\$ 111,0 milhões, com Div. Líquida / EBITDA de 0,8x.



## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO CONDENSADA

### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONDENSADA (em milhares de R\$)

	2T12	2T11	FY 2012	FY 2011
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>				
Rodovias	82.079	67.435	166.775	138.317
Aeropostos	117.398	78.461	224.685	156.718
Shopping Centers	67.716	51.496	125.099	102.335
Outros	13.550	11.573	26.215	21.978
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>280.744</b>	<b>208.966</b>	<b>542.774</b>	<b>419.348</b>
<b>CUSTOS DE VENDAS E SERVIÇOS</b>	<b>-198.206</b>	<b>-146.238</b>	<b>-386.269</b>	<b>-296.378</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>82.538</b>	<b>62.728</b>	<b>156.505</b>	<b>122.970</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>				
Despesas comerciais, operacionais e administrativas	-85.378	-57.119	-152.517	-123.143
Despesas comerciais	-2.871	-2.693	-4.908	-4.715
Despesas operacionais e administrativas	-82.507	-54.426	-147.608	-118.428
Resultado Financeiro	-4.507	-1.891	-7.934	-8.513
Outras Receitas (despesas) operacionais	8.610	3.436	12.776	5.369
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>1.263</b>	<b>7.154</b>	<b>8.831</b>	<b>-3.317</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	-4.015	-5.310	-10.241	-9.716
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>-2.752</b>	<b>1.844</b>	<b>-1.410</b>	<b>-13.033</b>



## BALANÇO PATROMONIAL DO EXERCÍCIO CONDENSADO

BALANÇO PATRIMONIAL CONDENSADO (em milhares de R\$)	30/06/2012	30/06/2011
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	69.769	206.178
Contas a receber	56.194	34.797
Estoques	21.597	16.560
Outros ativos e adiantamentos	42.603	15.598
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>190.163</b>	<b>273.134</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18.118	27.018
Outros ativos	26.163	12.780
Imobilizado	280.431	203.305
Intangíveis	845.067	748.951
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>1.169.779</b>	<b>992.053</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.359.942</b>	<b>1.265.187</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Fornecedores	50.082	43.422
Empréstimos e financiamentos	40.685	25.552
Salários e encargos sociais	39.890	35.673
Outros passivos circulantes	34.009	13.985
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>164.666</b>	<b>118.632</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e financiamentos	196.261	216.253
Provisão para disputas trab., cíveis e tributárias	32.448	26.804
Imposto de renda e contribuição social diferidos	79.768	91.350
Outros passivos	31.243	23.248
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>339.720</b>	<b>357.655</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital e reservas de capital	839.634	835.845
Prejuízos acumulados e outros ajustes patrimoniais	15.922	-46.945
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>855.556</b>	<b>788.900</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.359.942</b>	<b>1.265.187</b>



## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONDENSADA (em milhares de R\$)	1S12	1S11
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro (prejuízo) líquido do período	-1.410	-13.033
Depreciação e amortização	36.223	24.448
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	-10.099	-6.920
Provisão para bônus e prêmios	-637	0
Imposto de renda e contribuição social	10.241	9.716
Juros sobre empréstimos	9.803	18.670
Baixa de ativos	404	0
Receita diferida, Rebates apropriado	-2.932	0
Outros	4.587	6.311
Variação nos ativos e passivos operacionais	-8.543	-6.703
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	37.637	32.489
Imposto de renda e contribuição social pagos	-7.225	-2.306
Juros pagos	-10.771	-23.653
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	19.641	6.530
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Adições de empresas, líquidas de caixa	-19.968	-31.450
Adições de investimentos em controladas	0	0
Adições de investimentos temporários	0	-165.553
Adições a ativos intangíveis	-4.396	-5.391
Adições de imobilizado	-47.865	-46.601
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	-72.229	-248.995
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Contribuição de capital	0	297.895
Ações em tesouraria	0	0
Novos empréstimos	1.957	0
Amortização de empréstimos	-20.349	-151.521
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	-18.392	146.374
<b>EFEITO DE VARIAÇÕES CAMBIAIS SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	2.631	-3.255
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA NO PERÍODO</b>	<b>-68.349</b>	<b>-99.346</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO</b>	<b>138.118</b>	<b>139.971</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO</b>	<b>69.769</b>	<b>40.625</b>

Nota da Administração:

## Divulgação de Resultados do 2T12



Em razão de arredondamentos, as informações financeiras apresentadas nas tabelas e gráficos deste documento poderão não conferir exatamente com os números apresentados nas Demonstrações Financeiras Auditadas.



## GLOSSÁRIO

**Abertura líquida de lojas:** As referências à “abertura líquida de loja”, “fechamento líquido de loja” ou expressões similares correspondem à soma das aberturas e reaberturas de lojas menos o fechamento de lojas em cada exercício.

**Companhia:** International Meal Company Holdings S.A. ou IMC.

**EBITDA:** A Companhia calcula o EBITDA como o lucro líquido, antes do imposto de renda e da contribuição social, das receitas (despesas) financeiras e da depreciação e amortização. O EBITDA não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BR GAAP) ou IFRS, e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido, como indicador de desempenho operacional, como alternativa ao fluxo de caixa operacional, ou como indicador de liquidez. O EBITDA não possui um significado padrão e a nossa definição de EBITDA pode não ser comparável com as definições de EBITDA utilizadas por outras Companhias. Em razão de nosso cálculo do EBITDA não considerar o imposto de renda e a contribuição social, as receitas (despesas) financeiras, a depreciação e a amortização, o EBITDA funciona como um indicador de nosso desempenho econômico geral, que não é afetado por alterações das alíquotas do imposto de renda e da contribuição social, flutuações das taxas de juros ou dos níveis de depreciação e amortização. Conseqüentemente, acreditamos que o EBITDA funciona como uma ferramenta comparativa significativa para mensurar, periodicamente, o nosso desempenho operacional, bem como para embasar determinadas decisões de natureza administrativa. Acreditamos que o EBITDA permite um melhor entendimento não apenas do nosso desempenho financeiro, mas também da nossa capacidade de pagamento dos juros e principal da nossa dívida e para contrair mais dívidas para financiar os nossos dispêndios de capital e o nosso capital de giro. Porém, uma vez que o EBITDA não considera certos custos intrínsecos aos nossos negócios, que poderiam, por sua vez, afetar significativamente os nossos lucros, tais como despesas financeiras, impostos, depreciação, dispêndios de capital e outros encargos correspondentes, o EBITDA apresenta limitações que afetam o seu uso como indicador da nossa rentabilidade.

**EBITDA Ajustado:** O EBITDA Ajustado reflete o EBITDA, ajustado para excluir os efeitos de transações consideradas pela administração da Companhia como sendo não representativas do curso normal dos negócios. Utilizamos o EBITDA ajustado como ferramenta para mensurar e avaliar nosso desempenho com foco na continuidade de nossas operações, e acreditamos que o EBITDA ajustado é uma ferramenta útil para o investidor, por que possibilita uma análise comparativa mais abrangente e normalizada de informações passadas e atuais sobre os resultados da nossa gestão. O EBITDA Ajustado não é uma medida de desempenho financeiro calculada de acordo com o IFRS ou BR GAAP, e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido, como indicador de desempenho operacional, como alternativa ao fluxo de caixa operacional, ou como indicador de liquidez. O EBITDA Ajustado não possui um significado padrão e a nossa definição de EBITDA Ajustado pode não ser comparável às definições de EBITDA Ajustado utilizadas por outras Companhias. Porém, uma vez que o EBITDA Ajustado não considera certos custos intrínsecos aos nossos negócios, que poderiam, por sua vez, afetar significativamente os nossos lucros, tais como despesas financeiras, impostos, depreciação, dispêndios de capital e outros encargos correspondentes, o EBITDA Ajustado apresenta limitações que afetam o seu uso como indicador da nossa rentabilidade.

**Vendas em Mesmas Lojas (SSS):** corresponde às vendas de lojas que mantiveram operações em períodos comparáveis, incluindo as lojas que estiveram temporariamente fechadas. Se uma loja estiver incluída no cálculo de vendas de lojas comparáveis por apenas uma parte de um dos períodos comparados, então essa loja será incluída no cálculo da parcela correspondente do outro período. Alguns dos motivos do fechamento temporário de nossas lojas incluem reforma ou remodelagem, reconstrução, construção de rodovias e desastres naturais. Quando houver uma variação na área de uma loja incluída nas vendas de lojas comparáveis, a loja é excluída nas vendas de lojas comparáveis. A variação das vendas em mesmas lojas é uma medição utilizada no mercado varejista como indicação do desempenho de estratégias e iniciativas comerciais implementadas, e também representam as tendências da economia local e dos consumidores. As nossas vendas são contabilizadas e analisadas com base na moeda funcional de cada país que operamos. Portanto, como as nossas informações financeiras são convertidas e demonstradas em reais, moeda brasileira, utilizando-se taxas cambiais médias dos períodos comparados, os valores de vendas em uma mesma loja podem apresentar certas distorções resultantes da variação cambial da moeda do país onde se localiza essa mesma loja. Vendas nas mesmas lojas não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BR GAAP) ou Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido, como indicador operacional, fluxo de caixa operacional ou como indicador de liquidez. Vendas nas Mesmas Lojas não têm um significado padronizado no mercado, e nossa definição pode não ser a mesma definição de Vendas nas Mesmas Lojas utilizada por outras Companhias.